

CRIME E CASTIGO



Exonerações atingem servidores ligados a parlamentares que romperam com o Executivo

Prefeito de Rio Largo demite aliados de vereadores dissidentes

AMEAÇA CONSTANTE

Pesquisa aponta empate técnico, mas crescimento do prefeito de Maceió acende alerta no grupo Calheiros

Prefeito JHC encosta e põe Renan Filho na defensiva em corrida pelo Governo de Alagoas



ARTHUR LIRA FICARIA DE FORA



Pesquisa do Instituto Falpe aponta cenário competitivo para 2026, com Arthur Lira em terceiro

Renan Calheiros lidera disputa pelo Senado em Alagoas; Davi Davino Filho aparece em segundo

DECISÃO POLÊMICA

Rymes Lessa e Carlos Ronalsa foram cassados por abuso de poder político

Justiça mantém cassação de prefeito e determina nova eleição em Piaçabuçu



REVIRAVOLTA

Pesquisa do Ibrape mostra que 41% dos eleitores aprovam a gestão estadual

Em reduto de Lira, pesquisa mostra aprovação ao governo Paulo Dantas em Rio Largo

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

A corrida já começou

Quando o jogo parecia favorável, até o momento em que se ouvia falar da corrida para o Governo de Alagoas, Renan Filho parecia caminhar tranquilo rumo ao Palácio Marechal Floriano Peixoto. Porém, como todo bom político alagoano, o conforto é sempre efêmero. E eis que surge JHC, o prefeito de Maceió, como uma ameaça real e concreta. As últimas pesquisas não deixam dúvida: há um empate técnico, mas o cenário não está mais tão favorável ao clã Calheiros. A ascensão do jovem prefeito começa a incomodar e desestabilizar uma estrutura que parecia intocável.

Renan Filho, até pouco tempo considerado o "rei" do Estado, agora se vê forçado a reagir. A estratégia? Defender-se. Mas em tempos de política, se defender é quase como dizer que se perdeu a guerra. JHC, com sua energia vibrante e popularidade crescente, se torna um espectro ameaçador que espanta as fortalezas

da velha política alagoana. O prefeito, tão bem posicionado nas redes sociais e sempre com uma gestão municipal que vai bem entre os eleitores urbanos, começa a tomar de assalto um espaço que parecia destinado ao velho aliado de Brasília.

Aliados de Renan já tentam alinhar discursos e rearticular suas forças, mas é notável que a máquina política, antes invencível, começa a enferrujar. O interior, até então seu reduto mais seguro, está longe de ser o bastião imbatível que costumava ser. O desgaste de anos de domínio político da família Calheiros se faz sentir, e não é mais só nas palavras dos adversários que isso se percebe, mas no silêncio de quem sabe que a máquina já não é mais imbatível. A força de JHC no campo da inovação política parece estar pesando mais do que o calor das brasas do poder tradicional.

O cenário, com Renan ostentando o legado de sua gestão e os investimentos

realizados em saúde e infraestrutura, começa a se desintegrar sob a pressão da polarização crescente. A cada pesquisa, a sensação de que a hegemonia calheirista vai ficando para trás. Uma sensação, ao que tudo indica, irrefutável. Afinal, o poder não se mantém mais com discursos de conquistas passadas e promessas que, no fim, soam vazias para quem se acostumou a ver a política com mais crítica do que paixão.

E a juventude de JHC, armada com suas redes sociais e uma abordagem de renovação, não parece disposta a deixar as velhas práticas de lado tão facilmente. A virada do jogo, mais do que iminente, parece acontecer mais rápido do que o esperado. O favoritismo, lentamente, começa a se afastar de Renan Filho e a abraçar uma nova geração política que não está disposta a aceitar mais do mesmo. O futuro, enfim, já tem um novo nome. Ou melhor, um novo jogo.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Democracia ou investimento: O custo da campanha para deputado em 2026

O deputado estadual eleito em 2026 deverá desembolsar de R\$ 25 a R\$ 30 milhões, se confirmada a redução no número

de vagas de 27 para 24.

Segundo análise e cálculos de quem conhece o mercado, o valor investido

na campanha para federal pelos grandes partidos será maior.

Varia de R\$ 35 milhões a R\$ 40 milhões, independente se o número de vagas cair de nove para oito.

Sem contar que os detentores de mandato de estadual e federal contam com o privilégio que desequilibra fortemente a disputa: emendas do orçamento.

Cada deputado federal, por exemplo, tem de R\$ 70 a R\$ 80 milhões por ano para distribuir com entidades e prefeituras ligadas politicamente.

Claro que os valores aqui tratados variam de parâmetro, como se o político for de oposição e/ou ainda aliado íntimo da Mesa Diretora.

Na prática, a verdade é que os números são bem maiores que os calculados pelos especialistas porque a prestação de contas é fictícia.

Será que vale a pena o investimento?



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

AMEAÇA CONSTANTE

Pesquisa aponta empate técnico, mas crescimento do prefeito de Maceió acende alerta no grupo Calheiros

Prefeito JHC encosta e põe Renan Filho na defensiva em corrida pelo Governo de Alagoas

A corrida eleitoral rumo ao Palácio República dos Palmares em 2026 já ganhou contornos de embate direto entre dois gigantes da política

alagoana: JHC e Renan Filho. Levantamento realizado pelo Instituto Falpe entre 29 de março e 6 de abril revela um cenário de empate técnico — 43,5% para Renan e 43% para JHC — mas com sinais claros de que o favoritismo começa a

pender para o lado do atual prefeito da capital.

Com 4.757 entrevistas em 70 municípios e margem de erro de 3,5%, a pesquisa escancara uma disputa acirrada que, nos bastidores, vem tirando o sono da tradicional família Calheiros.

Renan, que até pouco tempo navegava com tranquilidade graças à sua estrutura partidária e prestígio no Senado, agora vê sua hegemonia ameaçada por um adversário jovem, em ascensão e cada vez mais popular entre os eleitores urbanos e conectados.

O avanço de JHC, especialmente entre os mais jovens e nas regiões metropolitanas, pressiona o grupo Calheiros a reforçar sua base no interior, reduto histórico de domínio político da família. Mas, mesmo ali, aliados de Renan já admitem preocupações com o desgaste natural do grupo e com a capacidade de mobilização de JHC, que tem explorado com habilidade redes sociais, gestão municipal bem avaliada e um discurso de renovação.

Renan ainda ostenta o legado de obras e investimentos em áreas estratégicas como saúde e infraestrutura, mas o cenário de polarização crescente e o fôlego eleitoral de JHC mostram que 2026 pode marcar um divisor de águas. A cada nova pesquisa, a segurança do grupo tradicional parece menos garantida — e o favoritismo começa, discretamente, a trocar de mãos.



ARTHUR LIRA FICARIA DE FORA

Pesquisa do Instituto Falpe aponta cenário competitivo para 2026, com Arthur Lira em terceiro Renan Calheiros lidera disputa pelo Senado em Alagoas; Davi Davino Filho aparece em segundo

A 18 meses das eleições de 2026, uma nova pesquisa de intenção de voto revela como está a disputa pelas duas vagas que Alagoas terá em aberto no Senado Federal. Atualmente, os cargos são ocupados por Eudócia Caldas (PL) e pelo senador Renan Calheiros (MDB), que tentará a reeleição.

O levantamento, realizado pelo Instituto Falpe entre os dias 26 de março e 6 de abril, em 70 municípios alagoanos — incluindo Maceió —, destaca a liderança de Renan, com 32% das intenções de voto. A principal surpresa da pesquisa é a boa colocação do ex-deputado estadual Davi Davino Filho (Republicanos), que aparece em segundo



lugar, com 26,5%, à frente do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP), que figura com 24%.

Na sequência, aparecem Alfredo Gaspar (União Brasil), com 19,5%, o deputado federal Paulo (PT), com 6,5%, e a senadora Eudócia

Caldas (PL), com apenas 2%.

Outros 9,5% dos entrevistados afirmaram que não votariam em nenhum dos nomes apresentados, enquanto 18,5% disseram não saber ou preferiram não opinar.

A pergunta feita aos eleitores foi: “Em quais, desses possíveis candidatos citados, você votaria para o Senado, caso as eleições fossem hoje?”. Cada eleitor pôde indicar até dois nomes, considerando que duas cadeiras estarão em disputa.

A pesquisa ouviu 4.757 pessoas de forma presencial e tem margem de erro de 3,5 pontos percentuais, com nível de confiança de 95%. O levantamento foi divulgado pela jornalista Vanessa Alencar.

CRIME E CASTIGO

Exonerações atingem servidores ligados a parlamentares que romperam com o Executivo

Prefeito de Rio Largo demite aliados de vereadores dissidentes

O prefeito de Rio Largo, Carlos Gonçalves, iniciou nesta semana uma ofensiva contra os vereadores considerados infiéis à sua gestão. A decisão veio em forma de exonerações em série de servidores comissionados ligados diretamente a parlamentares da base, hoje em rota de colisão com o Executivo.

Entre os atingidos estão aliados próximos dos vereadores Bala Soares, Rafael e Rogério Silva, este último presidente da Câmara. Os cortes foram publicados no Diário Oficial e ganharam força nos bastidores como um recado claro: divergência terá custo



político e administrativo.

A manobra tem sido interpretada como uma resposta direta à instabilidade provocada pelo episódio do “pedido de renúncia” de Gonçalves, que ainda ecoa tanto em Rio Largo quanto em Brasília. A recente saída de Gilberto Gonçalves, ex-prefeito e figura central na engrenagem política local, da super-secretaria municipal foi o primeiro sinal da guinada autoritária.

Com isso, o governo municipal reposiciona suas peças: quem permanece ao lado do prefeito, ganha espaço; quem ousa confrontar, perde estrutura. A lógica é conhecida — e aplicada com rigor: fidelidade é moeda de sobrevivência no tabuleiro de Carlos Gonçalves.

LARANJA

Ação judicial aponta candidatura fictícia no União Brasil usada para burlar exigência legal

Fraude em cota de gênero pode cassar vereadores eleitos em Igaci

Uma ação judicial movida pelo suplente de vereador Ivânio Batista da Silva, conhecido como “Mano”, pode mudar a composição da Câmara Municipal de Igaci. Ele acusa o partido União Brasil de ter lançado uma candidatura feminina fictícia apenas para cumprir a cota de gênero obrigatória prevista pela legislação eleitoral.

Segundo a ação, Neysiane Vitor da Silva, ou “Ninha do Cícero”, não realizou campanha ativa, limitando-se a postagens esporádicas em redes sociais. Os gastos da sua candidatura, que somaram R\$ 4.890,00, foram direcionados a duas empresas cujos donos são irmãos, o que levanta sérias dúvidas sobre a real natureza das despesas

declaradas.

A denúncia aponta ainda a ausência de ações de rua, como panfletagens, visitas ou comícios. O objetivo, segundo o processo, era apenas registrar a candidatura para atingir o mínimo de 30% de mulheres

exigido pela Lei nº 9.504/1997 — exigência que, se descumprida de forma fraudulenta, pode invalidar toda a chapa.

Caso o Judiciário reconheça a fraude, os dois vereadores eleitos pelo partido, Altair Torres e Nery Jane Cavalcante,

poderão ter seus mandatos cassados por conivência com o esquema. A legislação é clara: candidaturas fictícias comprometem não só a representatividade, mas a legalidade do processo eleitoral como um todo.

Apática, apesar de comum em cidades de pequeno porte, vem sendo alvo de ações mais duras da Justiça Eleitoral nos últimos anos. No caso de Igaci, a decisão pode servir como marco para coibir esse tipo de manobra e reforçar a necessidade de compromisso real com a participação feminina na política.

O diretório municipal do União Brasil não se pronunciou até o momento. O processo segue em tramitação, mas já provoca fortes repercussões nos bastidores do município e pode abrir precedente para novas ações em Alagoas e outros estados.



DECISÃO POLÊMICA

Rymes Lessa e Carlos Ronalsa foram cassados por abuso de poder político

Justiça mantém cassação de prefeito e determina nova eleição em Piaçabuçu

A população de Piaçabuçu, no litoral Sul de Alagoas, voltará às urnas para escolher um novo prefeito e vice-prefeito. A decisão foi tomada após a Justiça Eleitoral manter a cassação do mandato de Rymes Lessa (MDB) e de seu vice, Carlos Ronalsa Beltrão (PSD), eleitos em 2024. Ambos foram condenados por abuso de poder político e conduta vedada em ano eleitoral.

A sentença foi assinada pelo juiz Lucas Lopes Dória Ferreira, da 13ª Zona Eleitoral de Penedo. De acordo com a Justiça, a chapa utilizou a máquina pública para realizar, durante o período eleitoral, a distribuição gratuita de 45 toneladas de cestas básicas, 30 toneladas de alimentos na Semana Santa e sete mil ovos de Páscoa. Os produtos foram custeados com recursos públicos.

Além da cassação dos mandatos, Rymes e Carlos Ronalsa foram multados em



R\$ 20 mil cada. Piaçabuçu tem pouco mais de 15,9 mil habitantes, conforme o Censo de 2022.

Inicialmente, o juiz havia determinado a diplomação da chapa segunda colocada, formada por Kayro Castro (PP) e Dr. Diego Ramos (PP). No entanto, a decisão foi reconsiderada por contrariar o artigo 224, §3º, do Código Eleitoral, que exige a convocação de novas eleições quando o candidato cassado

não alcança maioria absoluta dos votos válidos. Rymes venceu com 42,53% dos votos, contra 30,79% de Kayro.

A Justiça considerou provas documentais, audiovisuais e postagens em redes sociais como suficientes para o julgamento, dispensando a necessidade de provas testemunhais adicionais.

Em nota, o prefeito Rymes Lessa alegou, ainda durante o processo, que todas as ações da gestão seguiram os princípios legais

e administrativos, negando uso eleitoral dos benefícios e afirmando que recorreria da decisão, que, segundo ele, não teria efeito imediato. Com a confirmação da cassação nas instâncias superiores, Piaçabuçu se prepara para uma nova eleição suplementar para prefeito e vice-prefeito.

JOGO DO PODER

Álvaro Lira, o Alvinho, ocupa cargo de assessor especial, mas amplia influência na prefeitura

Filho de Arthur Lira já atua como gestor de fato na Barra de São Miguel

Álvaro Lira, o Alvinho, filho do ex-presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP), tem ampliado sua influência dentro da Prefeitura da Barra de São Miguel, no litoral Sul de Alagoas. No seu primeiro cargo público, como assessor especial do município, Alvinho vem ocupando um espaço cada vez maior na gestão local.

Apesar da função formal de assessor, fontes da própria administração indicam que ele já atua, na prática, como principal gestor do município, tomando decisões estratégicas e participando ativamente da condução da máquina pública.

O nome de Alvinho já circula nos bastidores da política como possível

candidato a deputado federal nas eleições de 2026, dentro do projeto político de continuidade e expansão da influência do clã Lira em Alagoas.

A presença de Álvaro no cenário político chamou a atenção da imprensa nacional desde sua nomeação, apontada como o início de sua trajetória

institucional sob a tutela do pai, uma das figuras mais poderosas do Congresso Nacional.



ECONOMIA

Para o ministro, Lira teve papel “muito importante” do ponto de vista fiscal

Haddad diz não se preocupar com Lira na relatoria da reforma do IR

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta terça-feira, 8, que não se preocupa com o fato do deputado Arthur Lira (PP-AL) ser responsável pela relatoria do Projeto de Lei que vai garantir isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês. Segundo Haddad, Lira teve, enquanto foi presidente da Câmara dos Deputados, um comportamento “muito importante” do ponto de vista fiscal.

“O Arthur Lira foi a pessoa que, na presidência da Câmara, se comprometeu com a agenda fiscal. Tenho todas

as razões para acreditar que o comportamento dele como relator não vai ser diferente”, disse Haddad. Na avaliação do ministro, caso haja qualquer alteração na forma de compensar a isenção do IR, Lira deve levar em conta o equilíbrio fiscal. “Pode aparecer alguma ideia. Se alterar, eu acredito que ele não vai colocar em risco o equilíbrio da proposta”, disse.

Ao defender a ideia de isentar do IR pessoas de menor renda, Haddad reforçou que o Brasil tem uma das dez piores distribuições de renda do mundo e que “não é razoável” que o Ministério da Fazenda não faça nada para corrigir essa distorção. “Do mesmo jeito que eu olho para as contas públicas, para o ambiente de negócio e a reformulação de setores, eu olho também para a distribuição de renda”, disse Haddad. Segundo ele, essa questão é um dado importante para a saúde da economia brasileira, mas que muitas vezes não é objeto de preocupação por parte de economistas e da esfera pública.



REVIRAVOLTA

Pesquisa do Ibrape mostra que 41% dos eleitores aprovam a gestão estadual

Em reduto de Lira, pesquisa mostra aprovação ao governo Paulo Dantas em Rio Largo

Apesar da forte influência do deputado federal e ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP), o município de Rio Largo, na região metropolitana de Maceió, demonstra aprovação significativa à gestão do governador Paulo Dantas (MDB), aliado direto do senador Renan Calheiros — principal adversário político de Lira em Alagoas.

De acordo com levantamento do Instituto Ibrape realizado no dia 5 de abril, 41% dos eleitores do município aprovam o governo de Dantas. A pesquisa mostra ainda que 38% consideram a gestão “boa”, 3% a classificam como “ótima”, enquanto 33% avaliam como “regular”. Apenas 12% a consideram “ruim” e 9% definem como “péssima”.

O cenário chama atenção por se tratar de um dos redutos eleitorais mais tradicionais do grupo de Arthur Lira. O ex-prefeito Gilberto Gonçalves (PP), aliado histórico do deputado, governou a cidade com amplo apoio de emendas federais articuladas por Lira, o que consolidou a hegemonia do Progressistas em Rio Largo nos últimos anos.

No entanto, a conjuntura local indica um possível desgaste desse domínio. A recente crise política envolvendo a falsa renúncia do atual prefeito Carlos Gonçalves (PP), filho de Gilberto, expôs fissuras internas no grupo político. Carlos chegou a ser convidado a migrar para o MDB, partido de Paulo Dantas e Renan Calheiros.

O episódio da renúncia abalou a estabilidade política da cidade. Uma carta de renúncia supostamente assinada por Carlos Gonçalves foi apresentada à Câmara Municipal, o que levou à posse do presidente da Casa, Rogério Silva (PP), como prefeito interino. Pouco depois, Carlos negou ter assinado o documento e denunciou falsificação. Rogério, por sua vez, afirma que a renúncia foi legítima, mas que Carlos recuou de forma intempestiva.

A Justiça decidiu manter Carlos Gonçalves no cargo, mas o episódio segue

sob investigação do Ministério Público Estadual e da Polícia Civil. A crise interna ocorre em um momento em que o MDB busca avançar sobre bases antes controladas pelo PP, num movimento que pode redefinir forças para as eleições de 2026, quando Renan Calheiros deve tentar retornar ao

Senado — possivelmente em disputa direta com Arthur Lira.

A pesquisa do Ibrape ouviu 800 eleitores, com margem de erro de três pontos percentuais e 95% de nível de confiança.



MAIS SEGURANÇA

Parlamentares também defendem ações de acolhimento a pessoas em situação de rua

Vereadores cobram das autoridades enfrentamento efetivo para combater a criminalidade em Maceió

A segurança pública em Maceió foi tema dominante na sessão desta terça-feira (8), na Câmara Municipal de Maceió. Os vereadores destacaram uma série de assuntos preocupantes que compreendem desde tentativas de assaltos, passando por roubos até chegar ao acolhimento de pessoas em situação de rua que estão se aglomerando em pontos das capitais com a finalidade de usar entorpecentes.

A discussão teve início com o vereador Allan Pierre, que defendeu uma convergência

entre Estado e Município para idealizar planos de ação para acolher pessoas em situação de vulnerabilidade, que moram nas ruas.

“Esse conjunto de ações pode prevenir ocupações desordenadas em diversos pontos de Maceió. É uma situação crescente e não podemos fechar os olhos, pois precisamos de políticas públicas que acolham estas pessoas”, ressaltou o parlamentar, lembrando o desenvolvimento de iniciativas como o Programa Acolhe e o Ronda no Bairro, do Governo do Estado.

Em seguida, o vereador Leonardo Dias também discursou sobre o tema, e disse que está havendo “consumo de drogas” entre pessoas em situação de rua nas proximidades do Hotel Ritz Lagoa da Anta, no bairro da Jatiúca. O parlamentar diz que o problema

da população de rua também está ligado à ausência de ações de saúde e assistência social.

“Quando o assunto vai chegar à segurança pública é porque a situação está ainda mais grave, com pessoas devendo dinheiro a traficantes, cometendo pequenos delitos, que temos nos deparado com isso de forma rotineira. Infelizmente, o Governo do Estado não tem sido eficiente. É preciso desse esforço coletivo no sentido de que a gente não viva uma barbárie dentro do nosso município”, declarou o vereador.

Em aparte, a vereadora Fátima Santiago disse estar preocupada com a escalada da violência em Maceió, principalmente porque os jovens estão cometendo diversos delitos.

Quem também se posicionou foi o vereador Thiago Prado, relatando que os maceioenses convivem com receio da criminalidade constantemente, e desde 2023 tem alertado sobre condutas criminosas de moradores de rua que culminam com tentativas de assalto, roubos e até mortes.

“Também trago aqui o medo constante dos comerciantes de Maceió. Tem sido recorrente os arrombamentos de estabelecimentos, principalmente na parte baixa da capital, local com maior policiamento ostensivo presente. Tenho questionado estas pessoas [moradores de rua], e percebemos que eles estão naquela condição porque querem, e não querem sair das ruas. Não querem ir para casa, não querem

ir para abrigos simplesmente porque lá eles irão conviver com regras. Esta é uma pauta que estamos trabalhando há bastante tempo e preste a protocolar o Projeto de Lei que visa coibir as ‘cracolândias’ em Maceió”, argumentou o vereador.

Preste a finalizar o debate sobre segurança pública, o vereador Samyr Malta também contribuiu e disse que “a sensação de insegurança em Maceió está enorme”. “As autoridades precisam tomar providências, ou a insegurança vai bater nas portas das próprias autoridades”.

O presidente da Câmara, Chico Filho, corroborou com os discursos dos vereadores, e reforçou que há muito tempo a sensação de insegurança tem sido predominante.

“É importante que as forças policiais, a nossa assistência social, possam fazer um trabalho mais efetivo nas ruas porque nós estamos perdendo a nossa paz e as autoridades precisam dar atenção neste assunto”, finalizou Chico Filho.



Informação

É uma ferramenta essencial para a tomada de decisões importantes...



GRANDE IMPRENSA ALAGOAS



Essa informação vale ouro!

mas, apenas se forem:

- Notícias precisas
- Análises abrangentes
- e uma visão imparcial dos eventos atuais em alagoas

GI GRANDE IMPRENSA ALAGOAS

SOMOS UM GRUPO DE EMPREENDEDORES NA PRODUÇÃO, GERAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO. REPRESENTAMOS HOJE A MAIOR TIRAGEM SEMANAL DE EXEMPLARES DE JORNAIS IMPRESSOS DO ESTADO. ESTAMOS EM VÁRIAS PLATAFORMAS: SITES, JORNAIS DIGITAIS, BLOGS



CORÇÃO SOCIAL

Nesta etapa, famílias do bairro receberão visitas de técnicos da ONU-Habitat para mapear o nível de vulnerabilidade

Governo de Alagoas inicia busca ativa para facilitar acesso a políticas públicas no Vergel

O Governo de Alagoas iniciará, na próxima segunda-feira (14), as ações do Programa Coração Social no

bairro Vergel do Lago, em Maceió. Técnicos da ONU-Habitat farão uma busca ativa para avaliar o nível de vulnerabilidade das famílias da região, com o objetivo de facilitar o acesso

a políticas públicas. A coleta de informações será focada em saúde, educação e condições de vida das famílias e ocorrerá até dezembro deste ano.

A busca ativa será realizada por uma equipe composta por oito agentes e um supervisor, que trabalharão de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Durante a visita, os técnicos poderão ser identificados pelos moradores pelo uniforme oficial do programa, que inclui colete azul, crachá e outros itens como boné e camiseta. A medida visa garantir a transparência e a segurança para os moradores.

A secretária de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio, Paula Dantas, destacou que o projeto é um passo importante para transformar a vida das famílias em situação de vulnerabilidade. O objetivo é coletar dados que possibilitem direcionar políticas públicas eficazes e garantir o acesso das famílias a serviços essenciais como saúde, educação e assistência social.

A busca ativa será dividida em três etapas,

com visitas a cerca de 3 mil famílias a cada quatro meses. Com os dados obtidos, será elaborado um plano de ação integrado para atender as necessidades identificadas. Além disso, as famílias serão classificadas conforme seu nível de risco social, com o acompanhamento das ações para garantir a efetividade das políticas implementadas.

O bairro Vergel do Lago foi escolhido devido ao alto índice de privação, com 91% da população vivendo em condições de alta privação, com base no Índice Brasileiro de Privação (IBP). O Projeto Coração Social é uma parceria entre o Governo de Alagoas e a ONU-Habitat, sendo coordenado pela Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio, com a colaboração de diversas secretarias estaduais.



ESPORTE

Aluna da Escola Estadual Teotônio Vilela, no Cepa, Esthefany de Assis, de 14 anos, medalhou na modalidade Wrestling

Estudante da rede estadual conquista bronze nos Jogos Mundiais Escolares na Sérvia

Esthefany de Assis, estudante da Escola Estadual Teotônio Vilela, em Maceió, trouxe para o Brasil a única medalha de bronze na modalidade

Wrestling nos Jogos Mundiais Escolares/Gymnasiade, disputados em Zlatibor, na Sérvia. A alagoana, de 14 anos, enfrentou adversárias da China, Azerbaijão e Ucrânia, além das difíceis condições climáticas, com neve e temperaturas abaixo de zero. A

medalha foi resultado de muito esforço e superação, incluindo o nervosismo da estreia e o frio intenso dentro do ginásio.

Esta é a segunda medalha de Esthefany nos Jogos Mundiais Escolares/Gymnasiade. Em 2023, no Rio de Janeiro, ela já havia conquistado o bronze no estilo livre até 46kg, enfrentando atletas da China e Estados Unidos. A atleta treina Wrestling desde os 11 anos de idade e é uma das melhores na categoria sub-15, com conquistas importantes, como o ouro no Alagoano de Wrestling em 2024 e medalhas no Jogos Escolares Brasileiros (JEBs).

A conquista de Esthefany foi comemorada por seus professores e técnicos, incluindo Roberto Amorim, que a descobriu e a treinou. Ele enfatizou o talento e a dedicação da atleta, destacando a importância do seu esforço em uma competição de alto nível, com adversários de todo o mundo. Roberto, que também é diretor-adjunto da Escola Estadual Vitorino da Rocha, onde Esthefany treina, expressou seu orgulho pela conquista.

Emerson Paes, diretor da Escola Estadual Teotônio Vilela, também celebraram a vitória da aluna, destacando o orgulho que a medalha representa para a comunidade escolar. Ele ressaltou que a vitória de Esthefany não só coloca Alagoas no pódio internacional, mas também serve

de inspiração para outros estudantes se dedicarem mais ao esporte e às atividades escolares, especialmente nas áreas de Wrestling.

Os Jogos Mundiais Escolares/Gymnasiade, que reúnem estudantes-atletas de 12 a 14 anos de diversos países, acontecem até o dia 14 de abril na Sérvia. A delegação brasileira, composta por quase 400 pessoas entre atletas, técnicos e dirigentes, tem o apoio da Confederação Brasileira de Desporto Escolar (CBDE). Além de Esthefany, o Brasil conquistou outras medalhas nas modalidades de natação, ginástica artística e taekwondo.

Esthefany é mais uma representante de Alagoas a brilhar em competições internacionais, mostrando o potencial dos atletas da rede pública de ensino. A sua conquista é um exemplo de dedicação, superação e o impacto positivo do esporte na vida dos jovens.



CANELINHA

Meia será reavaliado antes da estreia na Série C e segue na mira do mercado

CSA confirma lesão de Brayann, mas afasta temor de ausência longa

O CSA atualizou nesta terça a situação do meia Brayann, um dos destaques do elenco na temporada. Ele se machucou na semana passada e, de acordo com o boletim médico, a lesão muscular não é grave, apenas de grau 1.

— O Departamento de Futebol do CSA informa que o resultado do exame de imagem do meia Brayann apontou uma lesão grau 1 na posterior da coxa esquerda. O atleta segue em tratamento com os profissionais do clube — diz a nota oficial.



Brayann desfalcou o CSA contra o CSE e intensificou o trabalho de recuperação para voltar quanto antes ao time. Sábado, o time estreia no Brasileiro da Série C contra o Anápolis, às 16h, no Rei Pelé. O meia será reavaliado até quinta para definir se poderá ser relacionado para a partida.

Nos bastidores, o jogador também tem sido sondado por outros clubes. O Goiás demonstrou interesse, mas ainda não se dispôs a pagar a multa de R\$ 1 milhão estipulada pelo CSA. A diretoria alagoana, por ora, não cogita facilitar a saída.

SORTE OU SUFOCO?

Atuação desordenada e dependente dos reservas escancara limitações do time na Sul-Americana

Corinthians arranca empate na Colômbia com mais raça que organização

O Corinthians empatou em 1 a 1 com o América de Cali, na Colômbia, pela segunda rodada do Grupo C da Copa Sul-Americana, deixando o campo com a sensação de um empate que mais parecia uma vitória. Esse resultado foi importante para impedir que o América abrisse seis pontos de vantagem na chave, mantendo a equipe viva na competição. No entanto, o desempenho da equipe ficou abaixo das expectativas, deixando a impressão de que o time teve mais sorte do que competência.

O primeiro tempo foi marcado por uma atuação defensiva desastrosa do Corinthians, que sofreu sete finalizações do adversário e ainda levou um gol de



Ramos, após belo chute dentro da área. A linha de defesa, composta por Félix Torres e André Ramalho, foi muito pressionada e falhou em diversos momentos. Esse desempenho preocupante da dupla de zaga precisa ser observado para os próximos jogos.

O Timão entrou em campo com vários desfalques importantes, sendo que cinco deles eram titulares. O técnico Ramón Díaz teve

que improvisar uma formação, utilizando três volantes e um ataque com Romero, Talles Magno e Héctor Hernández. A solução não deu certo, e o Corinthians só melhorou após a entrada de André Carrillo, Yuri Alberto e Breno Bidon, aos 60 minutos. Com esse trio em campo, o time foi mais competitivo, e Carrillo teve participação direta no gol de empate, após bela assistência para Matheuzinho.

Apesar das dificuldades, o Corinthians mostrou que possui um time forte e competitivo, especialmente quando conta com seus jogadores principais. No entanto, o calendário apertado, com muitos jogos e viagens, tem sido um desafio, já que o time nem sempre consegue manter o mesmo nível de performance. A falta de descanso e tempo de treinamento tem prejudicado a equipe, e as peças de reposição nem sempre atendem às expectativas.

O Corinthians precisará, em breve, tomar decisões sobre como gerir seu calendário apertado e priorizar competições, como a Sul-Americana, que tem sido tratada como uma prioridade pela comissão técnica e pela diretoria. Embora o empate com o América de Cali tenha sido uma salvação momentânea, o time precisará melhorar seu desempenho nos próximos jogos, especialmente considerando as limitações do elenco e a intensidade da temporada.

Novo técnico

O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, afirmou que está disposto a pagar a multa rescisória para contratar um novo técnico para a Seleção Brasileira. A busca por um treinador de peso é vista como um investimento para melhorar os resultados da equipe nas competições internacionais. A CBF tem se movimentado nos bastidores para acertar com um nome que tenha experiência e possa recuperar a confiança dos torcedores. A expectativa é que o novo comandante chegue até o meio do ano, com o objetivo de fortalecer a equipe para os próximos desafios.

Gabriel Vieira

O nome de Gabriel Vieira, atacante do Fluminense-PI, ganhou força nos bastidores do CSA como possível reforço para a temporada. O clube alagoano tem monitorado o jogador e vê nele uma boa opção para fortalecer o elenco. Gabriel tem se destacado no Campeonato Piauiense e suas boas atuações chamaram a atenção de diversos clubes da Série B. O CSA está em busca de um jogador que possa agregar velocidade e técnica ao seu ataque, e Gabriel pode ser a solução para essa lacuna no time.

Desmontagem

O CRB vive um processo de desmontagem após sua vice-colocação na Copa do Nordeste. Muitos atletas que participaram da final estão deixando o clube, em busca de novos desafios ou com o futuro indefinido. O time que chegou tão perto do título agora enfrenta um período de reestruturação, com a saída de jogadores importantes. O clube tenta minimizar as perdas, mas é certo que o CRB precisará de reforços para manter a competitividade na Série B do Campeonato Brasileiro durante a temporada.

Ganso e vitória

O Fluminense contou com o apoio de um cardiologista especializado de Ganso durante sua vitória no Maracanã. O médico, que acompanha o jogador devido a questões de saúde, esteve presente no estádio e acompanhou de perto a partida. A presença do profissional reforça o cuidado do clube com a saúde dos seus atletas, especialmente com jogadores que têm histórico de problemas cardíacos. A vitória, além de importante para o time, também teve o simbolismo de garantir a tranquilidade para o meia, que segue com acompanhamento médico rigoroso.

VAIADO COM ESTILO

Argentino se envolve em atrito com arquibancada e sai vaiado da Arena, mesmo com boa participação

Assistência não redime Pavón, que tem noite tensa com a torcida do Grêmio

A relação de Pavón com a torcida do Grêmio é conflituosa. Nem mesmo a assistência do ponta argentino para Arezo, no primeiro gol da vitória gremista sobre o Atlético Grau, por 2 a 0, na noite de terça-feira (8), na Arena do Grêmio, em Porto Alegre/RS, pela segunda rodada da fase de grupos da Copa Sul-Americana, foi capaz de redimi-lo.

Pelo contrário, após cruzar na cabeça de Arezo, que abriu o placar, aos 36 minutos do primeiro tempo, Pavón teria reagido com gestos provocativos à torcida localizada na arquibancada leste da Arena do Grêmio. Ao menos foi o que relatou um torcedor gremista em entrevista à Rádio Gaúcha.

No segundo tempo, a torcida perdeu a paciência após lançamento errado de Pavón para Arezo, na ponta direita. Tampouco o segundo gol, marcado por Cristian Olivera,

evitou que o camisa 7 saísse de campo vaiado ao ser substituído por André Henrique, aos 23 minutos do segundo tempo.

— Hoje teve altos e baixos. Deu uma assistência no primeiro gol, participou na parte ofensiva. Teve erros como todos jogadores. Há jogadores que são preferidos pela torcida, e outros não. Ele tem que elevar o nível futebolístico, e manter para que a torcida o apoie. Eu o apoio, e os outros jogadores também — afirmou o

técnico Gustavo Quinteros em entrevista coletiva após a partida.

Mesmo com a contestação externa, Quinteros tem insistido em Pavón no time titular do Grêmio. Diante do Atlético Grau, com o desfalque de Amuzu, por conta do protocolo de concussão da Fifa, o atacante argentino atuou no lado esquerdo do ataque — normalmente, joga pela direita.

MEGAOPERAÇÃO

Uma megaoperação policial, que envolveu investigações sobre manipulação de resultados no futebol, resultou na prisão de um ex-árbitro. O esquema criminoso movimentou R\$ 11 milhões e visava a manipulação de jogos em competições de futebol e outras modalidades. As investigações indicam que o grupo agia no Brasil e em outros países, com uma rede ampla de participação de jogadores, treinadores e dirigentes. A operação é vista como um passo importante no combate a fraudes no esporte, com a polícia buscando desmantelar redes de corrupção e garantir a integridade das competições.

TENTATIVA DE ASSALTO

O lutador brasileiro do UFC foi vítima de uma tentativa de assalto enquanto estava em seu carro.

Durante o ocorrido, bandidos quebraram o vidro do veículo e tentaram aborçar o atleta, mas a ação foi frustrada. Apesar do susto, o lutador não ficou ferido e conseguiu escapar da situação. O incidente gerou revolta entre os fãs do esporte e preocupações sobre a segurança dos atletas em momentos de lazer. As autoridades locais estão investigando o caso e buscando identificar os criminosos responsáveis pela ação.

CRÍTICA DE LECLERC

Charles Leclerc, piloto da Ferrari, fez duras críticas ao foco da equipe no desenvolvimento do carro em direção a Lewis Hamilton, durante a temporada de Fórmula 1. O piloto alegou que, em vez de melhorar o carro para atender às necessidades de sua própria pilotagem, a Ferrari estava priorizando ajustes voltados ao desempenho de Hamilton, da Mercedes. Leclerc expressou frustração com a estratégia e pediu que a equipe se concentrasse em sua própria performance para melhorar os resultados. A crítica reflete a crescente tensão dentro da Ferrari e a busca por uma abordagem mais eficiente para enfrentar os desafios na F1.



NEGOCIAÇÃO REJEITADA

O Botafogo fez uma consulta ao Palmeiras sobre a possibilidade de contratar o zagueiro Naves, mas o jogador vetou a negociação.

Apesar do interesse do clube carioca, Naves, que tem contrato com o Palmeiras, não demonstrou interesse em se transferir para o time alvinegro. A situação gerou discussões nos bastidores do Botafogo, que agora busca alternativas no mercado para reforçar a defesa. O episódio revela as dificuldades que clubes enfrentam ao tentar contratar jogadores que estão bem estabelecidos em suas equipes atuais, especialmente quando esses atletas não têm desejo de mudança.

VIROU O JOGO!

Seleção feminina brilha nos acréscimos e conquista vitória histórica em San José

Brasil vence os EUA fora de casa e encerra jejum de uma década

Depois de 10 anos, a seleção brasileira feminina voltou a vencer os Estados Unidos. Nesta terça-feira, de virada, o Brasil fez 2 a 1 nas norte-americanas, em amistoso disputado em território americano no Earthquake Stadium, em San José, Califórnia. O último triunfo havia sido em 2014, no Mané Garrincha, em Brasília.

Foi também a

primeira vitória brasileira sobre as americanas atuando fora do país. No amistoso anterior, no fim de semana, o time dos Estados Unidos havia vencido por 2 a 0. Desta vez, o Brasil devolveu na mesma moeda e mostrou força em um jogo de alto nível técnico, aproveitando a data FIFA como preparação para a Copa América.

O susto veio cedo: aos 34 segundos, Macario, brasileira naturalizada, aproveitou sobra na área e abriu o placar para as

americanas. O VAR revisou o lance por uma possível falta na goleira Lorena, mas o gol foi validado. Mesmo atrás, o Brasil se manteve ofensivo e chegou ao empate aos 24 minutos, com Kerolin acertando um chute cruzado após jogada de Gio pela direita.

Na etapa final, o técnico Arthur Elias ajustou o time e apostou nos contra-ataques. A estratégia deu resultado nos acréscimos. Luany disparou pela ponta, cruzou para

a segunda trave e encontrou Amanda Gutierrez, que fechou a conta com categoria, garantindo a festa brasileira em solo californiano.

A seleção agora volta as atenções para dois amistosos contra a Jamaica, em junho, no Brasil. Os jogos serão na Arena Pernambuco e na Arena Fonte Nova. Com a confiança renovada, a equipe busca manter o embalo até a disputa continental.